

iPhone: Tudo o que Você Precisa Saber Antes de Comprar um

“Qual é o melhor smartphone do momento?” Se você ouve essa pergunta, a primeira resposta óbvia é: iPhone. Seja por causa da qualidade do produto ou puro marketing – as pessoas colocam o celular da Apple como o melhor.

Apesar do preço mais alto que outros produtos e algumas polêmicas ao longo do tempo, quem é fã não larga o iPhone por nada. Para você que ainda não entrou na onda ou já tem um mas quer saber mais, destrinchamos tudo que precisa saber.

Navegue por aqui mais rapidamente:

[Como surgiu o iPhone](#)

[Por que escolher o iPhone](#)

[Resumo dos modelos de iPhone](#)

[iPhone 6 e 6 Plus](#)

[iPhone 6S e 6S Plus](#)

[iPhone 7 e 7 Plus](#)

[iPhone 8 e 8 Plus](#)

[iPhone X](#)

[Obsolescência programada da bateria: você deve se preocupar?](#)

[O que fazer quando perder ou for roubado?](#)

[Como começar a usar meu iPhone novo?](#)

[Como resetar iPhone?](#)



Como surgiu o iPhone

Você se lembra do primeiro iPhone? O aparelho nasceu de um pedido de Steve Jobs aos engenheiros da Apple: criar algo que fosse um tablet (que já existia na época em formatos diferentes do que vemos hoje) com touchscreen.

Steve acreditava que os produtos disponíveis na época não eram boas opções e não atendiam às necessidades dos consumidores. Algo mais precisava ser inventado e ele já sabia que o futuro estava nos celulares pessoais.

Ele passou a focar primeiro no iPod e lançou em 2001 o iTunes, que foi utilizado pela primeira vez no ROKR E1, smartphone que a Apple criou junto com a Motorola. Só em 2006 essa parceria acabou e os primeiros sinais do iPhone começaram a aparecer na mídia.

Eis que em janeiro de 2007 Steve Jobs realiza uma de suas icônicas apresentações e anuncia que o iPhone, um conceito totalmente novo de smartphone, seria lançado mais tarde naquele ano.

[Foi daí que surgiu este vídeo histórico de uma entrevista com o então CEO da Microsoft, Steve Ballmer.](#)

A questão nunca foi o preço do produto. O que trouxe o iPhone para a posição dele hoje foi uma construção de marca, fidelidade do consumidor e um entendimento profundo das necessidades das pessoas.

Acompanhe abaixo motivos para ter um iPhone.

Por que escolher o iPhone

Se você ainda não comprou o seu, alguns motivos para investir nesse smartphone.

Rapidez

Esse é um dos principais pontos fortes do iPhone. Os processadores são lançados sempre à frente do concorrente, com uma potência jamais vista. Isso faz com que utilizar o smartphone se torne uma experiência sempre agradável – uma necessidade que temos, com a exigência por produtos eficientes cada vez maior.

Câmera

O iPhone também inovou na qualidade da câmera desde o primeiro modelo. A qualidade das imagens é excepcional, especialmente nos últimos modelos (iPhone X e iPhone 8 e 8 Plus). Além da definição das imagens, as cores também são diferenciadas, seja na luz do sol ou à noite.

Integração hardware e software

O Android é feito para operar em vários smartphones diferentes. Já o iOS, sistema oficial e exclusivo da Apple, é confeccionado especialmente para os dispositivos da companhia. Isso faz com que a integração seja melhor, possibilitando funcionalidades bacanas como o Touch 3D, lançado junto com o iPhone 6s (que explicaremos mais à frente).

Os melhores aplicativos primeiro

Já não é segredo para ninguém que desenvolvedores preferem lançar seus apps para dispositivos iOS antes. Isso acontece por dois motivos principais:

- **Custo e complexidade:** desenvolver para, vamos dizer, 6 smartphones diferentes (mas não TÃO diferentes assim) é mais fácil do que criar um aplicativo para centenas de opções. Assim, o tempo de lançamento para produtos Apple é menor se comparado ao do Android.
- **Lucro e pirataria:** há a percepção no mercado de que usuários de Android tendem a gastar menos com aplicativos, com a preferência pelos gratuitos. Quando o app é pago, a chance de ser pirateado cresce.

O iPhone é o único smartphone que vale a pena?

Claro que não! Conforme a tecnologia avança, outras companhias também crescem e lançam bons produtos no mercado. Se você não quiser comprar um iPhone, existem centenas (para não dizer milhares) de opções disponíveis e que atendem a necessidades diferentes.

Smartphones que utilizam o Android têm mais opções de customização, por exemplo. Você pode escolher um com bateria super durável ou câmeras que não vão deixar a desejar. Além disso, outros celulares têm memória expansível e carregadores universais.

E um último motivo: preço. A variedade é muito maior e é difícil um smartphone Android chegar a custar tanto quando o iPhone. Mas, viemos aqui para focar no produto da Apple, portanto, acompanhe abaixo um resumo dos lançamentos mais recentes.



Resumo dos modelos de iPhone

A Apple tem lançado um ou mais iPhones por ano consistentemente desde o primeiro em 2007. Cada um vem com boas surpresas e melhorias significativas em relação aos modelos anteriores – o que faz tudo ficar difícil de acompanhar.

A seguir, vamos resumir as novidades de cada modelo desde o iPhone 6, acompanhado de uma ficha técnica de cada um para você ficar por dentro do histórico. Vamos lá!

iPhone 6 e 6 Plus

Este iPhone representou uma mudança significativa de design. O smartphone ficou bem maior, passando de 4 polegadas (iPhone 5S) para 4,7. O modelo também trouxe de volta as bordas mais arredondadas, marcas que sumiram no iPhone 4, primeiro modelo mais rígido nas arestas.

Essas mudanças vieram de pesquisas com consumidores e

identificação de tendências. Mas com isso surgiram duas preocupações. A primeira foi que se tornou difícil digitar apenas com uma mão. A segunda foi o “bendgate”, polêmica sobre o iPhone 6 que apareceu porque consumidores reportaram que o aparelho “entortou” depois de algum tempo.

Isso aconteceu porque existe alumínio na composição do aparelho, metal que é flexível e por estar em uma superfície maior, pode ceder. O bendgate fez os consumidores duvidarem um pouco da qualidade dos aparelhos, especialmente por ter sido lançado depois da morte de Steve Jobs. O problema foi controlado com a garantia Apple e ficou no passado.

Ainda assim, o processador do iPhone 6 representou um avanço tecnológico. O chamado A8 aumentou ainda mais a eficiência do smartphone e combinado com a bateria mais poderosa não deixou as críticas chegarem muito longe.

A versão iPhone 6 Plus foi lançada no mesmo ano e possui algumas características técnicas melhores. Confira a comparação a seguir.

Design

6: alumínio curvo, dourado ou prateado claro/escuro, espessura de 6,8 mm e pesa 129 g.

6 Plus: alumínio curvo, dourado ou prateado claro/escuro, espessura de 7,1 mm e pesa 172 g.

Tela

6: 4,7 polegadas, resolução de 1334 x 750 e 326 ppi (pixel por polegada), LCD de retina.

6 Plus: 5,5 polegadas, resolução de 1920 x 1080 e 401 ppi, LCD de retina.

Performance

6: processador Apple A8 64-bit e coprocessador M8.

6 Plus: processador Apple A8 64-bit e coprocessador M8.

Bateria

6: suporta 11 horas de vídeo e 11 horas utilizando a internet.

6 Plus: suporta 14 horas de vídeo e 12 horas utilizando a internet.

Preço

Hoje só é vendido de segunda mão, em lojas como o [Mercado Livre](#) e [Trocafone](#).

iPhone 6S e 6S Plus

Muito bem, agora que passamos pela fase do iPhone 6 e seus problemas/soluções, vamos à melhoria dessa versão: o iPhone 6S. Ele é bem parecido com seu antecessor, mas ainda com alguns avanços significativos.

Um deles é na resolução, que agora é de 326 ppi e no peso (11% mais pesado). Ah, e a eficiência também ganhou um avanço: o processador agora é o A9, com performance dos gráficos 90% melhor. Ganhamos ainda um pouco mais de cor: esse iPhone foi lançado em 4 tonalidades, incluindo o ouro rosa.

E a melhoria mais significativa: o corpo do aparelho é reforçado com alumínio utilizado em espaçonaves – o fim do bendgate!

A versão plus vem com as configurações melhores, como é de costume, especialmente na bateria. Confira os detalhes abaixo.

Design

6s: prateado, dourado, cinza espacial ou ouro rosa, espessura de 7,1 mm e pesa 142 g.

6s Plus: prateado, dourado, cinza espacial ou ouro rosa, espessura de 7,3 mm e pesa 192 g.

Tela

6s: 4,7 polegadas, resolução de 1334 x 750 pixels a 326 ppp, retina HD.

6s Plus: 5,5 polegadas, resolução de 1920 x 1080 pixels a 401

ppp, retina HD.

Performance

6s: processador Apple A9 64-bit e coprocessador M9.

6s Plus: processador Apple A9 64-bit e coprocessador M9.

Bateria

6s: suporta 11 horas de vídeo e 10 horas utilizando a internet.

6s Plus: suporta 14 horas de vídeo e 12 horas utilizando a internet.

Preço

6s: a partir de R\$ 2.499.

6s Plus: a partir de R\$ 2.999.



iPhone 7 e 7 Plus

A primeira grande mudança dos modelos 6S para os 7 é a retirada da entrada de fone de ouvido. A partir dessas versões, os aparelhos móveis da Apple vêm da loja apenas com os fones EarPods, que são conectados na entrada do carregador. Se quiser [ouvir música enquanto carrega](#) ou [colocar um fone normal](#), adquira os acessórios.

Além disso, o botão da home deixa de ser físico, o que pode ser estranho para o usuário mais acostumado com os aparelhos anteriores, mas nada que não seja adaptável.

Temos ainda câmeras melhoradas e performance maior, sendo possível tirar fotos incríveis mesmo com a luz reduzida. Ah, e agora os iPhones são mais resistentes à água e têm alto falantes mais potentes – pronto para uma festa na piscina?

Design

7: preto brilhante, preto matte, prateado, dourado, ou ouro rosa, espessura de 7,1 mm e pesa 138 g.

7 Plus: preto brilhante, preto matte, prateado, dourado, ou ouro rosa, espessura de 7,3 mm e pesa 188 g.

Tela

7: 4,7 polegadas, Resolução de 1334 x 750 pixels a 326 ppp, retina HD.

7 Plus: 5,5 polegadas, resolução de Resolução de 1920 x 1080 pixels a 401 ppp, retina HD.

Câmera

7: 12MP

7 Plus: 12 MP com lentes grande-angular e teleobjetiva.

Performance

7: processador A10 Fusion 64-bit e coprocessador M10.

7 Plus: processador A10 Fusion 64-bit e coprocessador M10.

Bateria

7: suporta 13 horas de vídeo e 12 horas utilizando a internet.

7 Plus: suporta 14 horas de vídeo e 13 horas utilizando a internet.

Preço

7: a partir de R\$ 3.199.

7 Plus: a partir de R\$ R\$ 3.799.



iPhone 8 e 8 Plus

Ufa! Chegamos aos modelos de iPhone 8 e 8 Plus. Lançados em 2017, apresentam um novo design de vidro e alumínio, processador mais rápido (como já vimos nas versões anteriores) e um carregador sem fio – a base carrega o celular exatamente por ser feito de vidro.

A tela de retina e o tamanho são velhos conhecidos, o que não faz com que o avanço seja menor. A resistência à água, por exemplo, aumentou – suporta 30 minutos de submersão em no máximo 1 metro de profundidade).

A câmera tira fotos mais rapidamente e com cores ainda mais vibrantes. E por falar em fotos, aqui vemos um novo recurso incrível: modo retrato. As fotos neste modo ficam com cara de profissionais, pois o fundo sai de foco. Demais, não? Vamos às características técnicas.

Design

8: prateado, cinza-espacial ou dourado, espessura de 7,3 mm e pesa 148 g.

8 Plus: prateado, cinza-espacial ou dourado, espessura de 7,5

mm e pesa 202 g.

Tela

8: 4,7 polegadas, resolução de 1334 x 750 pixels a 326 ppp, retina HD.

8 Plus: 5,5 polegadas, resolução de 1920 x 1080 pixels a 401 ppp, retina HD.

Câmera

8: 12MP.

8 Plus: 12 MP com lentes grande-angular e teleobjetiva.

Performance

8: processador A11 Bionic 64-bit e coprocessador M11.

8 Plus: processador A11 Bionic 64-bit e coprocessador M11.

Bateria

8: suporta 13 horas de vídeo e 12 horas utilizando a internet.

8 Plus: suporta 14 horas de vídeo e 13 horas utilizando a internet.

Preço

8: a partir de R\$ 3.999.

8 Plus: a partir de R\$ 4.599.



iPhone X

Muito bem, chegamos ao último modelo até o lançamento deste texto. Também anunciado em 2017, só que algumas semanas depois do iPhone 8 e 8 Plus, este aparelho apresentou uma mudança radical de design.

O display OLED (visto pela primeira vez em iPhones) nunca foi tão próximo da borda, a câmera é equipada com o sistema TrueDepth (alta qualidade de detalhes nas imagens), há agora a identificação de rosto (Face ID), além do sistema “dual camera” ainda melhor que o 8.

Claro, o preço pode assustar um pouco, mas este é o smartphone do futuro. Veja as especificações abaixo.

Design

Prateado e cinza-espacial, 2436 x 1125 pixels a 458 ppp.

Tela

5,8 polegadas, resolução de 1334 x 750 pixels a 326 ppp, super retina HD.

Câmera

12MP com grande angular e teleobjetiva.

Performance

Processador A11 Bionic 64-bit e coprocessador M11.

Bateria

Suporta 13 horas de vídeo e 12 horas utilizando a internet.

Preço

A partir de R\$ 6.999.



Você pode comparar todos os modelos depois do 6S [no site da Apple](#). A seguir, vamos analisar algumas polêmicas da Apple ao longo dos anos e algumas dicas para quem vai comprar um.

Obsolescência programada da bateria: você deve se preocupar?

Em 2017, a Apple foi acusada de programar a obsolescência de iPhones e enganar os usuários quanto à durabilidade real da bateria. Conforme usuários iam atualizando o sistema, menor era a performance dos aparelhos.

Isso serviria para esconder um problema da bateria – a

performance reduzida pouparia a bateria para que ela não viciasse rapidamente. No fim, as pessoas trocavam o celular, sem saber que uma troca de bateria seria o suficiente. Como isso não estava claro para o usuário, a mídia tomou a questão como má fé da empresa.

Para não piorar as coisas, a Apple resolveu admitir que isso realmente estava acontecendo e liberou uma mensagem oficial para seus consumidores, onde explicou tudo e mostrou formas de evitar o problema.

As soluções são as seguintes:

- Comprar outra bateria: depois da polêmica, a empresa reduziu o preço das baterias extra para R\$ 149,00, pelo menos até o final de 2018. [Acompanhe os critérios aqui](#).
- A atualização do sistema em 2018 mostra mais detalhes da bateria, para que o usuário tenha acesso claro a informações sobre a saúde do componente. Fique de olho para saber quando trocar a sua.

0 que fazer quando perder ou for roubado?

Muitos consumidores ficam na dúvida sobre comprar o iPhone por causa do preço. O investimento é alto, apesar de valer tanto a pena pela qualidade do produto. Então, o que fazer para se proteger dessas eventualidades? A resposta é o **seguro**.

Mesmo tendo que desembolsar um pouco mais de dinheiro, fazer o seguro pode ser uma boa ideia para se proteger tanto de roubos quanto de quedas ou outros acidentes que não são cobertos pela garantia.

Existem várias seguradoras que oferecem o serviço e muitas lojas permitem que você saia de lá já com o aparelho segurado, [como a iPlace](#). O valor gira em torno de 15% a 25% do custo do celular. Caso ocorra uma eventualidade, o mesmo valor é cobrado na franquia.

Agora, caso você tenha perdido seu iPhone e queira checar a

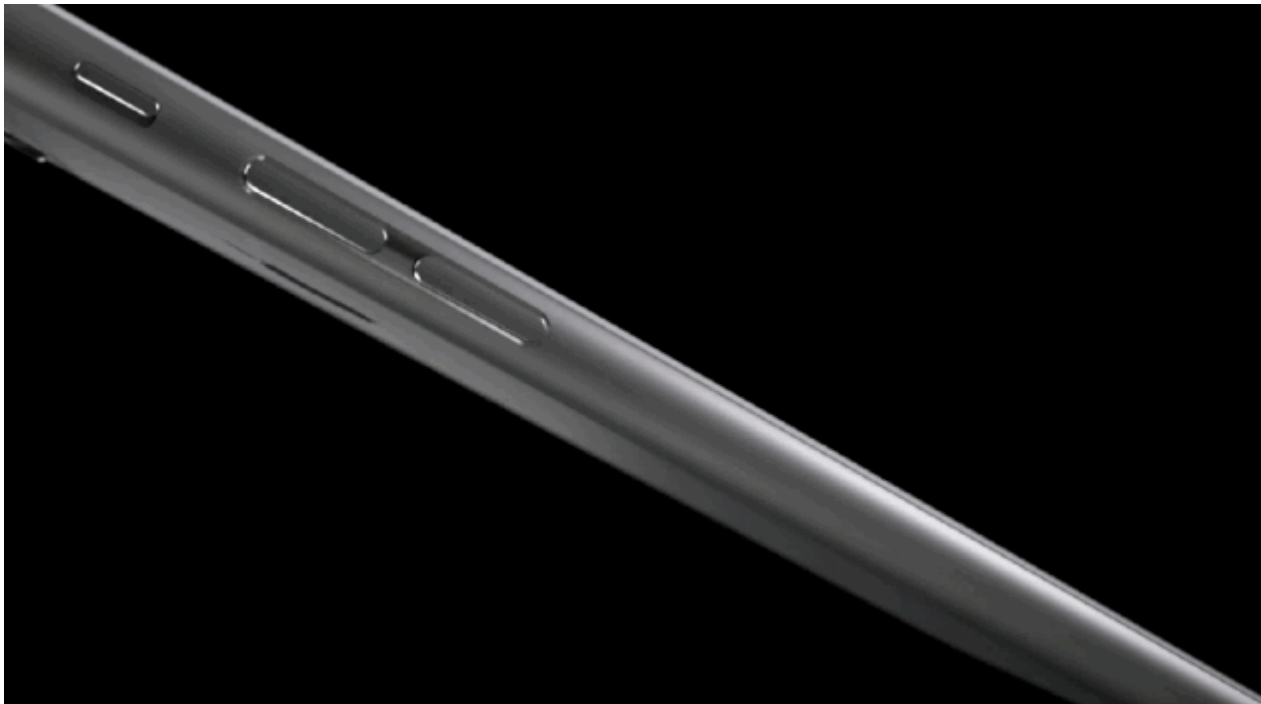
localização antes de acionar o seguro, tenha o aplicativo Find My iPhone instalado. Ele localiza o aparelho em um mapa. Ainda é possível fazer isso pelo iCloud, [aprenda como aqui](#).

Como começar a usar meu iPhone novo?

Se você decidiu comprar o seu iPhone, deve estar se perguntando por onde começar. Vamos a alguns passos para quem está com um brinquedo novo (para iPhone 8 ou anterior):

1. Toque no slide para configurar e, como fala no dispositivo, deslize o dedo pela tela para começar.
2. Escolha o seu idioma. A configuração prévia será do país onde você comprou.
3. Escolha o seu país ou a sua região. Da mesma forma, a configuração será do lugar de origem do aparelho.
4. Escolha uma rede Wi-Fi e insira sua senha, se necessário. Se você não tiver acesso ao Wi-Fi ou nenhuma rede for encontrada, você pode escolher utilizar os dados – apesar de não ser recomendado.
5. Aguarde seu iPhone ativar, o que pode levar alguns instantes.
6. Escolha se deseja ou não habilitar os Serviços de Localização. Você sempre pode mudar de ideia mais tarde, mas tenha em mente que você precisará habilitar pelo menos alguns serviços de localização para usar aplicativos como o Google Maps e buscar iPhone no Find My iPhone.
7. Configure sua senha e toque em ID. Você pode ignorar este passo e fazer o login mais tarde, se preferir.

Esses passos valem para celulares novos, restaurando o backup ou transferindo dados de um smartphone anterior.



Como resetar iPhone?

E se você comprar um iPhone usado? Ou quiser vender o seu para trocar por um modelo mais recente? O ideal é ir para o próximo dono já resetado. Confira os passos para fazer isso:

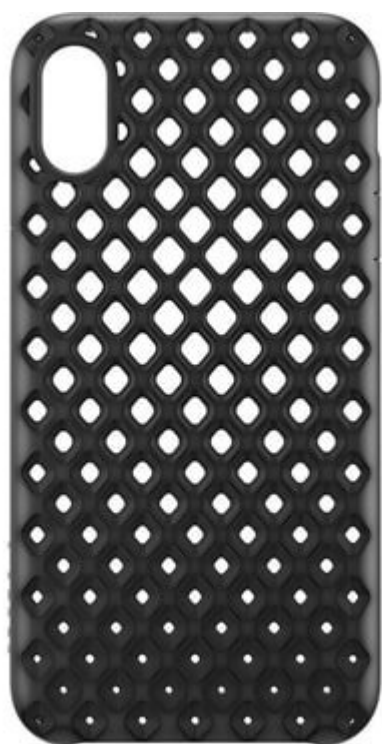
1. Desemparelhe o Apple Watch caso haja um sendo utilizado com o iPhone.
2. Faça backup do dispositivo (pelo iCloud ou iTunes).
3. Feito o backup, finalize a sessão do iCloud e da iTunes e App Store (se você apagar dados enquanto a sessão estiver ligada, pode acabar excluindo informações para sempre da nuvem).
4. Vá para Ajustes e toque em Geral > Redefinir > Apagar Conteúdo e Ajustes.
5. Se você for trocar para um smartphone que não é Apple, cancele o registro do iMessage (sem isso, ficará impossibilitado de receber SMS). Basta tocar em Ajustes > Mensagens e desative o iMessage.
6. Se solicitado, insira o código de acesso do dispositivo ou o código de acesso de Restrições. Depois, toque em Apagar [dispositivo].

Pronto, você está pronto para inserir novas informações no iPhone!

Acessórios legais para iPhone

Uma das coisas mais legais de ter um iPhone é a imensidão de escolhas de capas. Como são poucos modelos, os fabricantes investem mais nas opções e é possível encontrar capinhas para todos os gostos e utilidades. Veja algumas:







Você ainda pode adquirir outros acessórios que adicionam funcionalidades ao aparelho:



Lâmpada individual Philips Hue Ambiance.



Caixa de som Beats Pill+ –
Neighbourhood Collection.



Pau de selfie e suporte iKlip
Grip da IK Multimedia.



Conjunto de lentes Active da
olloclip.

Para você que é fã de Apple, não deixe de conferir também
nosso [guia para Apple Watch!](#)

[Steve Jobs](#)